Gazeta Mercantil

23/5/84

Quatro usinas deixam de funcionar em Uberaba

por Eimar Magalhães

de Belo Horizonte

Os cortadores de cana-de-açúcar da região de Uberaba, no Triângulo Mineiro, paralisaram ontem suas atividades com o objetivo de forçar as quatro usinas da área (Delta, Mendonça, Junqueira e Colorado) a uma revisão dos critérios de pagamento da cana cortada.

São cerca de 3,2 mil bóias-frias que, a exemplo do que aconteceu no interior de São Paulo, reivindicaram uma alteração no sistema de corte por ruas (de sete para cinco ruas) e o aumento no valor pago pela tonelada entregue: hoje, eles recebem entre Cr\$ 800 e Cr\$ 1 mil, informou o presidente do Sindicato Rural, João Batista Freitas, e querem receber cerca de Cr\$ 2,2 mil por tonelada.

O movimento dos trabalhadores, que se concentraram num trevo rodoviário perto da cidade, registrou incidentes no período da manhã. Um grupo de bóias-frias, disse o líder sindical, virou uma Kombi que levava outros trabalhadores e tentava furar o piquete. Até o início da noite, operários e empresários discutiam as condições para um acordo e a volta ao trabalho.

(Página 6)